



**O FESTIVAL TLACAXIPEHUALIZTLI: SACRIFÍCIOS HUMANOS NO
SEGUNDO MÊS ASTECA**

Ruan Gonçalves Monteiro¹, Cícero Ferreira Viana²

RESUMO: O México durante os séculos XIII e XVI foi habitado pelos povos astecas que ali fundaram a cidade de *Tenochtitlan*, palco de grandes festividades e rituais, incluindo o de sacrifícios humanos. A sua cultura politeísta tinha a crença de que o sangue e coração eram os materiais e a forma de agradecer aos deuses pela vida, o segundo mês asteca, *Tlacaxipehualiztli*³, era marcado por um festival no qual acontecia a extração do coração e o esfolamento dos sacrificados em oferta ao deus *Xipe-Totec*⁴, além da batalha de gladiadores, um espetáculo que também terminava em sacrifícios. O trabalho busca analisar os rituais de sacrifícios humanos feitos no segundo mês do calendário asteca e os motivos para tais. Para que isso seja feito, é necessária uma análise de escritos e relatos datados do contato entre espanhóis e os povos astecas, ou seja, é pautada na pesquisa bibliográfica partindo dos relatos dos cronistas, o “*Memoriales*” (1903) de Fray Toribio de Motolinia⁵, “*Historia de las Indias de Nueva-Espanã y Islas de Tierra Firme*”, tanto o *Tombo I* (1867) quanto o *II* (1880) de Diego Durán⁶, e Bernardino Sahagún⁷, participante da conquista do império Asteca, em seu livro “*Historia General de Las Cosas de Nueva España Tomo I*” (1829). Portanto, a partir das leituras e reflexões, foi possível compreender que a festividade do *Tlacaxipehualiztli*, ocorria em referência ao deus *Xipe-Totec* e a renovação da vegetação, além de como era a sociedade asteca, suas crenças, a mitologia e os seus rituais diante os deuses do seu panteão, percebendo sua devoção, força e graça aos deuses e em neles manter o mundo e a continuidade da civilização.

Palavras-chave: Sacrifícios humanos. Rituais. Astecas.

¹ Discente do curso de História da Universidade Regional do Cariri, e-mail: ruan.goncalvesm@urca.br

² Discente do curso de História da Universidade Regional do Cariri, e-mail: ferreira.viana@urca.br

³ É o segundo mês do calendário asteca, seu nome significa “esfolamento de homem” (SAHAGÚN, 1829, pág. 89, tomo I).

⁴ Deus da vegetação, da primavera e dos ourives, seu nome significa “Senhor Esfolado” (BORDIN, 2003).

⁵ Frade franciscano nasceu em Benavente no final do século XV e desenvolveu uma imensa obra evangelizadora. (EZQUERRA, 1952).

⁶ Nascido em 1537, foi um frade dominicano que trabalhou junto aos indígenas e produziu vários tratados sobre a história, ritos e costumes desses povos. (SILVA, 2011).

⁷ Nasceu em 1499 na Espanha e a partir de 1547 começou a recolher informações sobre a cultura indígena e iniciar seus escritos que farão parte do *Códice Florentino*, uma série de doze livros abordando a história e cultura da civilização asteca. (RODRIGUES, 2015).